

## DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Gessiara Martins de Oliveira<sup>1</sup>  
Joana Jessica Marinho de Assis<sup>2</sup>  
Lucas de Oliveira Sales<sup>3</sup>  
Levítico dos Santos Soares<sup>4</sup>  
Nadia Farias dos Santos<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A história da educação no Brasil é marcada, ao longo dos anos por desigualdades e exclusões. As populações negras e indígenas, bem como suas histórias, culturas e contribuições nas diversas áreas do conhecimento não são acolhidas e inseridas nos currículos escolares, mesmo após a promulgação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Essas legislações obrigam as instituições de ensino a incluírem a história e cultura afro-brasileira, africana e indígenas em seus currículos (MELO, 2016).

A discussão acerca da diversidade étnico-racial, do racismo e do preconceito são imprescindíveis no meio social e educacional. Com isso, o processo de formação docente em meio a esse contexto torna-se uma questão importante a ser discutida. Ao longo dos anos em meio ao contexto histórico observasse a luta em favor da democratização da educação pública (básica e superior) no Brasil, permitindo a permanência e ensino de qualidade para todos, dando espaço as discussões acerca do combate à discriminação e preconceito presentes no país (MARTINS, PIMENTA 2020).

As discussões sobre essa temática vêm crescendo em alguns campos da sociedade como nas escolas, universidades e no meio social, o qual abordam a diversidade étnico-racial, do racismo e do preconceito viabilizando políticas públicas para o combate à discriminação e a violência contra o preconceito e a diversidade étnico-racial. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2009, a desigualdade social no Brasil está interligada à

---

<sup>1</sup> Estudante do ensino técnico subsequente em Química do IFRN - Campus Apodi, RN, [gessiara.m@escolar.ifrn.edu.br](mailto:gessiara.m@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do IFRN - Campus Apodi, RN, [joana.jessica@escolar.ifrn.edu.br](mailto:joana.jessica@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN - Campus Apodi, RN, [sales.o@escolar.ifrn.edu.br](mailto:sales.o@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN - Campus Apodi, RN, [levitico.soares@escolar.ifrn.edu.br](mailto:levitico.soares@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>5</sup> Nadia farias dos Santos: Pedagoga, Mestre em ensino, IFRN - Campus Apodi, RN, [nadia.farias@ifrn.edu.br](mailto:nadia.farias@ifrn.edu.br)



desigualdade racial, ou seja, no país a população pobre e de rua é constituída majoritariamente por pessoas negras, 73,7% da população negra do país encontra-se entre os 10% mais pobres (MELO, 2016).

A escola possui um papel importante enquanto sociedade, pois é a base para uma sociedade justa, orientando os alunos no processo de formação no combate ao preconceito e a discriminação, por meio de atitudes que venha despertar e promover a construção de um senso crítico pensante e assegurando os direitos de cada cidadão (MARTINS, PIMENTA 2020).

Com isso, o presente trabalho teve como objetivo discutir sobre a diversidade étnico-racial, do racismo e do preconceito com alunos do 3º período do curso de licenciatura em química do IFRN- campus Apodi em meio ao processo de formação inicial.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A busca por referências bibliográficas foi essencial para compreender a história e a importância dessa temática diversidade étnico-racial na formação docente para desconstruir os atos discriminatórios e o preconceito no meio escolar para as gerações atuais.

Esse estudo foi desenvolvido com alunos do curso de Licenciatura em Química do 3º período do Instituto Federal do Rio Grande do Norte/Campus Apodi. Consistiu na análise discursiva da realidade vivenciada pelos alunos, tanto na sua formação inicial quanto em sociedade e família a partir do conteúdo Novos arranjos sociais, familiares e suas implicações na escola: Diversidade étnico-racial. Para isso, essa pesquisa possui um caráter qualitativo, onde “os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 16)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A discussão entre as diversidades Étnico-Racial surgiu durante um seminário desenvolvido pela turma de licenciandos, que através de uma aula apresentaram suas visões e vivências sobre o tema em questão. Assim, foram observadas as dificuldades de debater essa temática no campo da formação de professores, especialmente da área de Química. Porém, esse estudo gerou possibilidades, uma vez que contribui para que os futuros docentes tenham uma visão crítica para a sua formação, buscando uma educação emancipatória e valorizando as diversas culturas existentes por meio de uma pedagogia antirracista.



Com isso, a capacitação dos docentes se torna essencial para a inclusão da temática de maneira efetiva no currículo, pois é notório a inexistência de conhecimento sobre a importância de determinada temática no âmbito escolar por parte de muitos professores mostrando a relevância da formação continuada. As práticas dos docentes na atualidade exigem comprometimento em vários pontos como: as transformações sociais, exercício de análise e crítica de suas metodologias para a compreensão a estrutura social (MELO, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário de desigualdade racial ainda prevalente nos sistemas educacionais brasileiros, a abordagem do tema na formação docente é essencial para a preparação de profissionais cada vez mais aptos a abordarem questões raciais dentro de sala de aula. São necessárias políticas públicas que remetam a temática da EREER, para que esse conteúdo seja desenvolvido nas salas de aula brasileiras, assim alunos e professores vão conhecer e debater questões relacionadas a diversidade étnico-racial. Com isso, o presente trabalho evidenciou as problemáticas envolvendo esse tema na formação de professorres, buscando dar um novo olhar para o mesmo, para que os futuros docentes sejam capacitados a desenvolver discussões de interesse social em suas salas.

**Palavras-chave:** Diversidade, Étnico-racial; Formação inicial, Docência.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

MARTINS, Elcimar Simão; PIMENTA, Selma Garrido. Diversidade étnico-racial, formação e trabalho docente. **Educação em Perspectiva**, [S.L.], v. 11, p. 1-17, 27 jul. 2020. Semanal. Departamento de Educacao UFV. <http://dx.doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.9036>.

MELO, Thiago da Silva. A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL EM SALA DE AULA: FORMAÇÃO DOCENTE EM DEBATE. **Acadêmica de Formação de Professores**, Santos, v. 2, n. 2, p. 1-13, 1 jul. 2016. Semanal.



MELO, Thiago da Silva. **FORMAÇÃO DOCENTE NA DIVERSIDADE ETNICO-RACIAL**. Caderno Intersaberes, Rio de Janeiro, vol. 5, n.6, p.1-10, jan-dez, 2016.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. 134 p.